**A RELAÇÃO ENTRE A TSM DO OCEANO ATLÂNTICO E A DENGUE EM BELÉM**

Marcelo Rodrigues da Cunha1; Mateus da Silva Rebelo2; Pedro Henrique Alcântara de Oliveira3; João de Athaydes Silva Junior4

1 Graduando de meteorologia. Universidade Federal do Pará (UFPA). mrodriguesc98@gmail.com.

2 Graduando de meteorologia. Universidade Federal do Pará (UFPA). mateusrebelo22@gmail.com

3 Graduando de meteorologia. Universidade Federal do Pará (UFPA). [pedroho546@gmail.com](mailto:pedroho546@gmail.com).

4Professor da faculdade de meteorologia. Universidade Federal do Pará (UFPA).

athaydes@ufpa.br.

**RESUMO**

Atualmente as sociedades estão adaptando-se até certo ponto as mudanças ocasionadas pela variabilidade climática. No âmbito da saúde, as mudanças climáticas modificam as variáveis meteorológicas ocasionando o aumento ou a diminuição da migração ou proliferação de vetores. Decorrente da necessidade de um estudo mais aprofundado da influência das variáveis meteorológicas na proliferação de doenças, o presente trabalho tem como objetivo identificar o grau de correlação da temperatura do Oceano Atlântico no aumento ou na diminuição do número de casos de dengue no município de Belém. A localidade estudada foi Belém - PA, a série de dados utilizada foi de 2001 a 2012, com dados mensais da Temperatura Superficial do Mar (TSM) do Oceano Atlântico Sul, Norte, Tropical e suas anomalias da National Oceanic and Atmospheric Admistration (NOAA) e dados referentes ao número de casos de dengue foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde, através do Departamento de Informação do SUS (DATASUS), utilizando as correlações de Pearson e Spearman para demonstrar o grau de correlação. A correlação de Spearman e Pearson mostrou que a bacia Sul do Oceano Atlântico tem relação diretamente proporcional no aumento de casos de dengue, 0,606 e 0,501 respectivamente, e a bacia Norte Oceano Atlântico tem relação inversamente proporcional no aumento de casos de dengue ao número de casos de dengue em Belém, -0,541 e -0,530. Em virtude dos fatos mencionados, temos que o Oceano Atlântico exerce influência nos casos de dengue, mas outros fatores, antrópicos ou naturais, também influenciam nos casos, como o descaso para com políticas públicas que possibilitem a mitigação da quantidade de lixo depositado nas ruas da cidade e a falta de saneamento básico.

**Palavras-chave:** Correlação. Temperatura. Doenças.

**Área de Interesse do Simpósio**: Meteorologia.